

A MORTE COMEÇA QUANDO JÁ NINGUÉM SONHA CONTIGO

"Para ser grande, sê inteiro: nada teu exagera ou exclui.

Sê todo em cada coisa.

Põe quanto és no mínimo que fazes.

Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive".

(Ricardo Reis, heterónimo de Fernando Pessoa)

Por mais que a morte seja uma certeza, quando amamos alguém nunca estamos preparados para nos despedirmos. Queremos reter cada suspiro, abraçar cada segundo, eternizar cada migalha de tempo num esforço inglório de prendê-lo entre os dedos, visitar cada memória onde fomos felizes. Queremos adiar o desfecho anunciado, travar a saudade, bloquear a dor. Não há amor sem dor e para uma família enlutada a dimensão da dor é proporcional à grandeza do Amor, único legado que confere eternidade às pessoas, aos momentos e aos pensamentos. 17 de Outubro de 2022, ficará na memória como o dia em que nos despedimos de um Homem maravilhoso, elegante, gentil, dedicado, honesto, amigo e conciliador. Refiro-me, inevitavelmente, ao nosso querido João Pires. Um Senhor. Uma referência incontornável da nossa cidade, um Homem de bem. Uma daquelas pessoas que são serenidade, poesia e brisa fresca. Uma daquelas pessoas que nos tocam a alma, que nos ensinam o caminho da paciência, da sabedoria e da empatia. Se falássemos das estações do ano, diria que há pessoas que conjugam em si o aconchego de um fim de tarde junto à lareira, as cores poéticas do outono, a brisa suave que desalinha as folhas caídas, lembrando-nos que a vida é como a natureza, é movimento, é desalinhar para voltar a alinhar, é morrer para nascer de novo. É música e é silêncio. É barulho e é pauta suave em busca da harmonia. Invade-nos uma tristeza, carregada de nostalgia, por sabermos que não voltaremos a encontrar aquele olhar terno, aquele sorriso enternecedor, aquela simplicidade que nos desarmava de tão bela que era. Mas, mais forte do que a tristeza, é o sentimento de enorme gratidão por termos tido o privilégio de contar com a sua presença sempre atenta. Guardarei em mim, como um tesouro precioso, no baú das memórias boas, os gestos de carinho, as palavras doces e motivadoras, os abraços sinceros e emotivos. Guardarei em mim tantos exemplos deste amor pela vida e pelas pessoas, que colheu respeito e admiração, quer enquanto marido gentil e apaixonado, quer enquanto pai extremo, quer enquanto autarca, com um sentido inabalável de serviço público, quer enquanto tio, irmão e amigo, sempre prestável, atento e generoso, com uma serenidade que carregava em si anos de sabedoria. Guardarei em mim os retalhos de uma vida que foi e será sempre um exemplo para mim. Conhecemo-nos desde sempre e, este desde sempre, parece agora tão pouco tempo... Parafrazeando Valérie Perrin, no livro A Breve Vida das Flores, "Falar de ti é trazer-te à vida, não dizer nada seria esquecer-te". (Carla Rodrigues, advogada)

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

22|Eucaristia Vespertina às 19h30 | Reunião do conselho Pastoral Paroquial; às 20h30.

23|XXX Domingo Comum – **Dia Mundial das Missões** - Eucaristias às 8h00 e 10h00.

28| **Encontro da Pastoral Vocacional, às 21h30, no Salão Paroquial de Esposende.**

29|Eucaristia Vespertina às 19h30.

30| XXXI Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

Novembro:

1| TODOS OS SANTOS: Eucaristias às 8h00 e 14h00.

2| COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS: Eucaristia às 6h30 e 18h30.

LAÇOS

O porte era sereno. Mas, por dentro, adivinhava-se um dorido vulcão de lágrimas e cinzas. Em palavras breves, o até então desconhecido contou-me a situação clínica do seu mais novo, com pouco mais de seis anos: portador de uma das mais agressivas leucemias. E pediu orações: "Por favor, reze por ele".

Passado cerca de ano e meio, sabendo que me encontraria em certo lugar, a família foi-me esperar, em pose fotográfica: o casal atrás e os dois filhos à frente. Todos sorridentes. Que vinham agradecer. Porque o "menino", agora com quase oito anos, se salvou. Graças a Deus. Devido às orações.

Confesso que me emocionei. E eles notaram bem. A ponto de o irmão mais velho, com onze anos feitos, fixar o olhar no chão, como quem não quer ver cenas de fraqueza. Mas disfarçamos, rimos, falamos sobre os percursos escolares e celebramos com uma foto que um transeunte nos fez.

Esta notícia não me saiu da memória ao longo do dia. Defini-me mais o que é um pai do que toda uma enciclopédia sobre o tema. E trouxe-me à recordação uns versos de Torga construídos à base desta ideia: um pai aproxima-se do filho acabado de nascer, toca-o com o indicador e aquele dez reis de gente agarra-se-lhe de tal forma ao dedo que nunca mais os dois se desprendem. E não sei quem se apega com mais força: se o filho ao pai ou se este àquele.

É o mistério da paternidade, algo que a inteligência racionante não explica, mas o coração sente com uma intensidade só comparável à beleza que exprime. É a certeza de que a vida prolonga a vida. Mas vida tornada mais pura na pureza do filho e mais promissora como o botão de uma flor a abrir. Por isso, a vida do pai «transita»: esquece-se de si, dos trabalhos e canseiras, para fazer sua a alegria e a felicidade da traquinice do seu rebento.

Mas aquele era um dia talhado para emoções. Passado pouco tempo, vi o que nunca tinha presenciado «ao vivo»: um homem e uma mulher, na casa dos trinta, empurrando, cada um deles, um carrinho onde não iam bebés, mas... cães. E como se fosse pouco, à noitinha, mais outra cena: dois atletas em bicicleta, cada uma delas com atrelado. Porque me chamou a atenção o perigo que corriam as crianças, fixei-me melhor: não eram miúdos, mas... outros dois cães.

"Adorarão animais", dizia o Cura d'Ars. Para desgraça de quem troca a humanidade pela animalidade. (in "Voz Portucalense, 11 de outubro/2022)

*Alegre-se o coração dos que procuram o Senhor.
Buscai o Senhor e o seu poder,
procurai sempre a sua face.*

23 de Outubro de 2022

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XV

Nº 832

Ano Litúrgico C

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

XXX Domingo Comum



aquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».



Lc 18, 9-14

JORNADAS MUNDIAIS JUVENTUDE (JMJ) 2023: FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

Vai receber um evento irrepetível que junta milhões de jovens de todo o mundo para um encontro com o papa – a jornada mundial da juventude Lisboa 2023.

De 26 a 31 de julho de 2023, milhares de jovens chegarão ao nosso país para serem acolhidos nas várias dioceses para, na partilha de experiências de fé, conhecerem melhor a região, cultura, igreja local e as suas especificidades

Na nossa diocese, os jovens peregrinos serão preferencialmente acolhidos nas paróquias, em famílias de acolhimento, pavilhões/escolas. Possibilitar uma experiência em famílias de acolhimento permite aos jovens peregrinos um contacto maior com a comunidade e assim, viver uma experiência única e gratificante para quem é acolhido e para quem acolhe.

A diocese de braga atribuiu um certo número de "famílias de acolhimento" aos arceprestados, cabendo ao de Esposende 1000 jovens (mil jovens). O COA (comité organizador arceprestal) de Esposende espera satisfazer esse número.

Para ser família de acolhimento devo preocupar-me com:

- 1-Providenciar espaço para acolher no mínimo dois jovens;
- 2-Disponibilizar um local onde os jovens possam fazer a sua higiene diária;
- 3-Garantir os pequenos-almoços e pontualmente uma outra refeição;
- 4-Se possível (sendo necessário) facilitar o transporte dos jovens peregrinos de e para locais de encontro (manhã e final da tarde)
- 5-Comunicar e dialogar com os jovens, mesmo que não domine a língua de origem, procurando outras formas de interação.

Nota: As Famílias de Acolhimento, façam-nos chegar essa disponibilidade para acolher, até ao final do mês de novembro/2022.

Meditando a Palavra

"TENDE COMPAIXÃO DE MIM, SOU PECADOR"

Preocupa-te em seres testemunha de Jesus Cristo, com palavras e obras, em todos os ambientes da vida, à maneira de Paulo: "Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé". Sejamos testemunhas com a parresia dos primeiros cristãos!

"Guardei a fé" - Paulo está preso em Roma e percebe a proximidade da sua condenação à morte. O fragmento retirado da Segunda Carta a Timóteo para este Trigesimo Domingo (Ano C) oferece-nos um relato autobiográfico, um belo testemunho em primeira pessoa. A experiência cristã de Paulo pode resumir-se nesta frase: "Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé". É também sobre ser testemunha que nos exorta a mensagem do Papa Francisco para este Dia Mundial das Missões: "Recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo". Atrave-me a ligá-los com a avaliação que Paulo faz da sua missão: "Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé". Pudessem ser este o resumo da nossa peregrinação neste mundo: 1) "combati o bom combate", quer dizer, esforcei-me por fazer da minha vida um espelho do Evangelho, vivi como testemunha de Jesus Cristo; 2) "terminei a minha carreira", ou seja, sinto-me em paz por ter cumprido a missão pela qual fui enviado a este mundo, estou consciente de que cheguei "aos confins do mundo" que estava ao meu alcance; 3) "guardei a fé", ou seja, acolhi e deixei agir em mim a graça que recebi no baptismo, esse dom maior que é o próprio Espírito de Deus. "Gente feliz com fé" são todas as pessoas que se sentem chamadas "a reconhecer a importância fundamental da acção do Espírito, a viver com Ele no dia-a-dia e a receber constantemente força e inspiração d'Ele".

SER TESTEMUNHAS – DIA MUNDIAL DAS MISSÕES – 23/ outubro/2022.

Homens e mulheres dispostos a ser testemunhas do Senhor Jesus Cristo: "gente feliz com fé". Sim, são discípulos missionários espalhados pela terra, ao nosso lado ou em qualquer parte do mundo. Escreve o Papa Francisco, na mensagem para este Dia Mundial das Missões: "É pedido aos discípulos para construírem a sua vida pessoal em chave de missão: são enviados por Jesus ao mundo não só para fazer a missão, mas também e sobretudo para viver a missão que lhes foi confiada; não só para dar testemunho, mas também e sobretudo para ser testemunhas de Cristo". Hoje, onde quer que te encontres, com quem quer que estejas, assume-te como homem ou mulher feliz com fé, na maneira alegre e ousada como podes ser testemunha de Jesus Cristo.

Oferta em honra de São Pedro: 25€ de Anónima.

Promessa em honra do Santíssimo Sacramento: 10€ de Anónima

Sagrada Família: 14,39€, 'Sul' e 35,15€, 'Norte' – Alexandrina | 40€ (Santo Amaro – Mena)

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.036,70€. Muito Obrigado! 50€ de Pedro Manuel e Sara Marques

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Lena e Catarina Mena e César
Grupo Limpeza	Albina Rosa Justo Maranhão, Andreia Lima, Joana Carvalho Lima e Maria Lurdes Bedulho Abreu.	

Intenções — 24 a 30 de Outubro

Segunda 19:30 horas
Fernando Figueiredo de Abreu Vaz|Samuel Marques Martins
Manuel Alves Neiva, esposa e filha Lurdes/Alberto Peixoto Domingues
Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmã Cecília
Eugénio Gonçalves Couto, esposa M^ª e filho David
M^ª dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo
José de Lemos Barbosa e esposa Carminda e José Silva e esposa
Maria/Cândido Ribeiro Coutinho

Terça 19:30 horas
Manuel Martins dos Santos (Aniv.)|José Laranjeira Viana
Manuel Augusto Pereira Almeida
Isaura Almeida Gonçalves, marido e filho/Manuel José Alves (Aniv.)
Manuel Enes da Cruz, pais e sogros/Alberto Peixoto Domingues
Pais, irmãos, sogros e cunhadas de Emília Coutinho

Quarta 19:30 horas
Alcinda Pires Almeida|Napoleão Meira Laranjeira e esposa
Pedro Miguel Cepa Rolo|Alberto Peixoto Domingues
Quintino da Silva Marques, filhos Cândido, Glória e Manuel, e sogros
Torcato e Maria/Fernando Figueiredo de Abreu Vaz (Aniv.)

Quinta 19:30 horas
Carolina Gonçalves (Aniv.)|Carolina Augusta Cepa Laranjeira
Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo
Maria Auxiliadora Alves Neiva (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues
Luciano Martins Pereira, Maria dos Prazeres Alves Sampaio, filha Olívia de Jesus e neta Natália

Sexta 19:30 horas
Domingos Pires de Barros (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues
Alberto Gonçalves Pereira (Aniv.), esposa e filho
Maria Amélia Almeida Coutinho/Olívica Torres Pereira
Alfredo de Sousa Miranda, esposa e filho
Olívica de Jesus Sampaio Pereira|Maria Alice Torres da Costa
Manuel Martins Penetra e filho José Coutinho Martins

Sábado 19:30 horas
Pe. Coutinho|Maria Augusta Faria Sampaio
Alberto Peixoto Domingues

Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis
Domingo 10 horas
Delfino Azevedo Sá (Aniv.)|Fernanda Gonçalves Marques
Carlos Alberto Carvalho Azevedo|Alberto Peixoto Domingues
Família de Manuel da Justina|Família de José Rei de Sá
Manuel Alfredo de Sousa Oliveira e filho Fernando
Maria Augusta Faria Sampaio|António Fernando Arezes Cepa
Honra do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores.

Batismos:

08/10/2022 – Leonor Abreu Torres, filha de Roberto Carlos Moreira Torres e de Sílvia Maria Gomes de Abreu. Neta paterna de Eduardo Barbosa Torres e de Maria Piedade de Moreira Penteadado. Neta materna de Valentim Viana Abreu e de Maria Rosa Gomes da Silva.

16/10/2022 – Pedro Rodrigo da Costa Pereira, filho de Pedro Manuel Torres Pereira e de Sara Marques da Costa. Neto paterno de Manuel Fernando Gonçalves Pereira e de Maria Isabel de Azevedo Torres. Neto materno de Manuel de Carvalho Gonçalves e de Maria da Conceição de Carvalho Marques.

Celebração de missas: 3, pelos falecidos de 1966, msc., colegas de 1966|1 Trintário, pelas Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho, mc., Cidália Coutinho.
(Batismo do Pedro Rodrigo)